

Terça-feira, 21 de abril de 2020



Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/pt/monitor>

964.039

Casos confirmados
de Covid-19 nas
Américas



Países



Maior quantidade de
casos nas Américas:

USA (814.587)
BRA (40.814)
CAN (38.912)
PER (17.837)
CHL (10.832)

Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University, disponível em <https://bit.ly/3dJ1CZX>. Dados de 21 de abril de 2020 (14:00 am CST).

***Este monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e a prospecção do impacto da crise sanitária mundial na segurança alimentar das Américas.*

Análises e cenários

[Do Blog do IICA, o mais recente:](#)

[A teoria do cisne negro: covid-19, mudança climática e desenvolvimento sustentável](#)

Um “Cisne Negro” é um sucesso com **três atributos**:

-Em primeiro lugar é um **caso atípico**, já que se encontra fora do âmbito das expectativas regulares e não há nada no passado que possa apontar de maneira convincente a sua possibilidade.

-Em segundo lugar, leva a um **impacto extremo** (em nossas vidas).

-Em terceiro lugar, apesar de sua condição de raridade, a natureza humana nos **faz inventar explicações** de sua presença após o fato, tornando-o explicável e previsível.

A Covid-19 não é o único “Cisne Negro” que acontece em nossos dias. Os efeitos das **mudanças climática** estão sendo sentidas em todo o mundo, e este cenário de pandemia nos dá uma possibilidade real de comparação, avaliando os altos riscos que existem para a humanidade.

Todos os detalhes esta semana no texto de **Camilo Navarro Ceardi**, *Economista, Sócio e Fundador da Fundação Cisne Negro, Sócio e Diretor da ProAmérica SpA e Diretor do Diploma de Desenvolvimento Sustentável e Mudança Climática da FEN da Universidade do Chile.* <https://bit.ly/2zl7061>

[Conviver com a Covid-19: impacto no setor agroalimentar](#)

A pandemia traz consequências e há **perdedores e ganhadores**; a realidade, que se observa na maioria dos países afetados, é que os ganhadores são os serviços médicos e hospitalares, insumos para limpeza e desinfecção, serviços de TIC, *e-commerce*, a agricultura, a indústria de alimentos e o comércio varejista.

Está claro que as pessoas dependem das cadeias de abastecimento para a nutrição e a alimentação; **falamos de segurança alimentar**.

Todos os detalhes esta semana no texto de **Jaime Flores Ponce**, *Consultor internacional em Sanidade Agropecuária e Inocuidade de Alimentos. Atualmente desempenha o papel de Assessor Principal da Companhia Inspetora e Certificação CALIVERIF e de Coordenador da Rede Latino-américa de Serviços de Extensão Rural (RELASER) Capítulo Equador; foi Representante da Representação do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) no Chile e na Venezuela.* <https://bit.ly/2KryAR6>

Temas de relevância do setor de agroalimentos

Mercados

*Relatório da OIMA, rede de cooperação integrada pelos Sistemas de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) de 33 países do hemisfério. Informação coletada por país.

República Dominicana: existem mercados públicos em nível nacional fechados, outros funcionam dois dias por semana. O principal mercado atacadista de Santo Domingo não operou por seis dias na semana passada, para fins de saneamento; não obstante, nesta semana se reiniciou sua operação com muitas medidas de proteção para comerciantes e clientes.

Sobre o abastecimento, existe bastante produção agropecuária atualmente no país. No entanto, existem alguns problemas de logística para a coleta e transporte de alguns produtos, principalmente vegetais.

Está sendo elaborado um Programa de Apoio à Comercialização Agropecuária e outro de Apoio à Produção, para ser implementado nos próximos oito meses.

Produção

*Medidas relacionadas ao setor produtivo agroalimentar, assim como informação sobre canais de impacto que se estejam visualizando nos países da América e nos produtos que se cultivam ou se colhem nesta época.

México: SADER anuncia aumento na produção de trigo para pães

Segundo informações da SADER, a produção de trigo para pães somou 1,54 milhões de toneladas, um aumento de 13,6% na temporada 2019-2020, como resultado do Programa de Garantia. Para a produção 2020-2021 esperam 1.60 milhões de toneladas.

O governo do México segue um objetivo de autossuficiência em cinco produtos: milho, feijão, arroz, trigo para pães e leite. <https://bit.ly/2VFNFnm>

Brasil: leve redução na produção brasileira de frango durante o primeiro trimestre

As processadoras de frango sofreram uma queda no primeiro trimestre a medida que se diminuiu a demanda interna, segundo informou à *Reuters* a associação de carne ABPA.

Uma fonte da indústria disse à *Reuters* que alguns criadores de frango no Brasil estão reduzindo sua produção ao lotar menos aves durante a crise de saúde, em um movimento "especulativo".

<https://reut.rs/3asgj0A>

<p>Estados Unidos: mais produtores de etanol se voltam para produzir desinfetante para as mãos</p> <p>Um crescente número de plantas de etanol está mudando parte de sua produção para fabricar álcool desinfetante para as mãos.</p> <p>Segundo o diretor de RFA, a medida não compensa as perdas geradas pela queda na demanda, no entanto, é uma forma de contribuir com a crise. Das 200 plantas de etanol do país, 73 plantas estão inativas enquanto 71 têm suas taxas reduzidas.</p> <p>A RFA estima que a quantidade de empregos que a indústria apoia diminuirá em um quinto. https://reut.rs/2KoGevW</p>	<p>Estados Unidos: programa de ajudas de US\$19 bilhões para agricultores e compras de alimentos</p> <p>O presidente Trump anunciou o programa, que inclui US\$16 bilhões em pagamentos diretos aos produtores e US\$3 bilhões em compras massivas de carne, lácteos, verduras e outros produtos, que serão distribuídos a bancos de alimentos, igrejas e grupos de ajuda a pessoas em situação de pobreza.</p> <p>A USDA se uniu com diversas companhias para adquirir, empacotar e distribuir caixas de alimentos.</p> <p>Segundo o secretário Perdue, procuram enviar os pagamentos diretos "o mais rápido possível" já que os produtores de produtos agrícolas têm experimentado "perdas sem precedentes". https://reut.rs/2VQbKrV</p>
<p>China: detecta peste suína africana em caminhão de transporte na província de Sichuan</p> <p>O país luta contra a peste desde 2018, a qual gerou um grande impacto na oferta de carne de porco e elevou o preço. Segundo o vice-ministro da Agricultura, o risco da peste suína africana havia aumentado significativamente.</p> <p>As cifras oficiais do Ministério da Agricultura revelavam uma redução do rebanho em 41% em setembro de 2019. No entanto, muitos na indústria creem que a redução foi de até 60%. https://reut.rs/3eFriHG</p>	<p>Canadá: Ministra da Agricultura anuncia ajuda de \$1.500 a trabalhadores temporários estrangeiros</p> <p>Ministério dará ajuda de \$1.500 por trabalhador temporário estrangeiro para assegurar que tenham toda a capacidade de implementar as medidas necessárias para este período de isolamento de 14 dias.</p> <p>A ministra ressaltou a importância que os trabalhadores temporários estrangeiros têm na geração de alimentos para o país. https://bit.ly/3allGpm</p>

Comercialização

*Medidas de caráter comercial que os países estão tomando, detalhes do impacto em produtos que geralmente se exportam nesta época, impacto na logística comercial e nas cadeias globais de abastecimento.

Argentina: exportações do setor pesqueiro cairão mais de US\$500 milhões

Segundo a Câmara de Indústria Pesqueira, estimam que em 2020 o país termine exportando US\$1.300 milhões, ou seja, US\$563 milhões a menos que no ano anterior.

Relatórios dos últimos 50 dias comparados com o mesmo período do ano anterior refletem uma queda de 52% nas toneladas destinadas ao mercado interno e 43% nas que se exportam. Foram cancelados pedidos do Brasil, EUA e Europa.

A Pesca está na oitava posição de exportações da Argentina. Durante 2019, os principais destinos foram China, Espanha, EUA e Itália.
<https://bit.ly/2XTrwot>

Chile: crescem exportação de carne de porco em 54% durante o primeiro trimestre

Segundo ChileCarne, durante o primeiro trimestre do ano a exportação de carne de porco alcançou US\$197.7 milhões, 54% mais que no mesmo período anterior.

Com relação ao volume, totalizaram 65.315 toneladas, um aumento de 18% referente ao mesmo período do ano anterior.

O aumento das exportações de carne de porco foi beneficiado pela queda da oferta de carne de porco na China. Para este país se enviam 38% dos embarques. <https://bit.ly/2VqWQJB>

Uruguai: Cinco anos depois do último envio, são exportadas mais de 15.000 crias de Holando em um mês

Duas embarcações com crias (bezerros e novilhas) da raça Holando (leiteira) são enviados para a China e outro para os Emirados Árabes Unidos (EAU).

Segundo o diário *El Observador*, a China retomou o comércio com o Uruguai logo que baixaram os contratos com a Austrália e a Nova Zelândia, devido ao aumento nos preços e a baixa oferta em ambos países.

O embarque para EAU representa a abertura de um novo mercado.
<https://bit.ly/2RUgYl2>

Panamá: 40 contêineres de melancia do Panamá são incinerados em Roterdã

A diminuição no consumo de melancia fez com que 40 dos 113 contêineres enviados à Roterdã tivessem de ser incinerados.

Durante o presente ciclo agrícola, os agroexportadores agremiados na Gantrap programavam exportar 800 contêineres entre melancia e melão, com capacidade para 20.000 quilos de fruta por contêiner, aproximadamente. No entanto, devido à Covid-19, só se pode enviar 60% dos contêineres estimados.

Do restante 40% de contêineres, uma parte conseguiu ser comercializada no mercado local e 8 mil toneladas de fruta se perderam no campo.
<https://bit.ly/2RYmHq7>

Estados Unidos aumenta 64 mil toneladas à cota de exportação de açúcar do Brasil

A medida se estende até 30 de setembro. Com a cota adicional brasileira se estende a 230 mil toneladas.

As exportações destes volumes preferenciais estão isentas de tarifas.

No total, o governo dos Estados Unidos abriu uma cota adicional de açúcar para 26 países, dos quais o Brasil foi o principal beneficiário.

<https://glo.bo/3ePDPZ8>

México: cresce exportação de carne bovina para os Estados Unidos

Durante a primeira semana de abril, as vendas de carne bovina para os Estados Unidos aumentaram em 10%, alcançando 66.000 toneladas. Estimam que os envios aumentem ante o fechamento de plantas nos Estados Unidos devido à Covid-19.

Segundo o presidente da *Mexican Beef*, o México é o segundo país provedor de carne para os Estados Unidos, atrás do Canadá, país que viu uma diminuição de suas exportações devido à Covid-19.

Durante o primeiro bimestre, as exportações de carne bovina do México para o mundo somaram 380 milhões de dólares, um acréscimo de 3,9% com relação a 2019. <https://bit.ly/2RWCsOx>

OMC: Notificações sobre medidas do comércio em tempos de pandemia

Vários países notificaram medidas comerciais temporárias ante a pandemia na OMC, a maioria relacionada aos produtos médicos. A seguir veja as medidas relacionadas com produtos agroalimentares notificadas na última semana (16 de abril a 21 de abril):

- **Rússia: SPS:** Levantamento da restrição provisional às importações a Federação da Rússia e ao trânsito pelo seu território de hidrobiontes vivos, devido às mudanças na avaliação da situação epizootica com a Covid-19 na China (HS: 0306, 0307, 0308) <https://bit.ly/3dOh5YJ>

Abastecimento

*Medidas que estão sendo tomadas em diferentes países com respeito ao tema de segurança alimentar.

IICA formou um Comitê Assessor em Comunicação para a agricultura e para a segurança alimentar

No contexto da atual crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) formou um Comitê Assessor em Comunicação para a Agricultura e para a Segurança Alimentar.

Está formado inicialmente por 10 integrantes de sete países, todos formadores de opinião com uma trajetória de contribuições ao setor agroalimentar e especialistas em comunicação pública e institucional. O objetivo é realizar uma contínua chamada de atenção para a importância estratégica da atividade agropecuária e suas cadeias logísticas e de comercialização. <https://bit.ly/3cAjrZP>

Cai soja, sobe trigo e há boas notícias para o arroz

A queda do petróleo acentua a fraqueza do mercado internacional em milho e soja, enquanto a persistência da pandemia consolida um panorama favorável para o trigo e o arroz.

Enquanto a soja quebrou em algumas ofertas a referência de US\$ 300 (US\$ 299), o arroz já coloca sua nova produção e o trigo arrancou com fortes subidas em Chicago. <https://bit.ly/2Vp1ZSv>

Costa Rica: Organização de consumidores pedem ao MEIC permitir ofertas em vendas de arroz

A organização solicita que se permita realizar “bandeos” (bolsas de arroz com regalias para os consumidores, geralmente pegadas com fita adesiva), proibidas no país. Solicitam ainda que se elimine a fixação de preços ao grão. Ambos pedidos, segundo a organização, impedem que os consumidores tenham acesso a melhores preços e produtos. <https://bit.ly/2XVVnwy>

Março favoreceu fruta congelada no Chile

Durante o mês de março de 2020, o Chile reportou um grande aumento tanto em valor e em volume exportações de fruta congelada.

A crise pela Covid-19 é a responsável pela maior demanda, ainda que não haja certeza de que o fenômeno se mantenha. <https://bit.ly/2zl7RDJ>

Especialistas preveem disponibilidade de milho em âmbito global

Boas colheitas e baixa demanda para o etanol nos EUA, ante a queda do petróleo, contribuem para uma maior disponibilidade do grão.

A colheita de milho será a terceira maior em âmbito mundial, na qual se inclui o que se obteve no ano passado nos Estados Unidos e a segunda produção do Brasil em junho e o que se espera colher na Argentina, com o que se alcançaria 1.012 milhões de toneladas, segundo projeções em março passado. <https://bit.ly/34Uj9dL>